

**Utilização de fitocanabinoides como adjuvante no tratamento de linfoma alimentar em felino doméstico: Relato de Caso**

Isabel Cristina Nilles Hilguera<sup>1</sup>, Caroline Helena da Silva Campagnone<sup>2</sup>, Magda Alves de Medeiros<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ – Seropédica (RJ), Brasil

<sup>2</sup>Associação Medicinal Canábica – AME-C – Bertioga (SP), Brasil

O linfoma alimentar é uma neoplasia comum em gatos idosos, caracterizada pela proliferação de linfócitos malignos nos órgãos linfoides. Os sintomas incluem perda de peso, anorexia, vômitos, diarreia e distensão abdominal. Estudos demonstram resultados promissores na utilização de produtos à base de *Cannabis* no tratamento do câncer. Neste relato de caso, descrevemos uma gata de 15 anos, que apresentava vômitos constantes, apatia e prostração. A paciente foi diagnosticada com linfoma alimentar, confirmada por biópsia e análise histopatológica, além de possuir nefropatia crônica e artrose. Antes de iniciar o tratamento com fitocanabinoides, foi realizado uma ultrassonografia, sendo observado espessamentos nas alças intestinais, segmentos de paredes ligeiramente irregulares e camada muscular espessa em alguns segmentos jejunais, além dos sinais de nefropatia e nefrolitíase. Antes da confirmação histopatológica, como parte de seu tratamento a paciente estava recebendo uma combinação de corticoides, opioides, anti-inflamatórios, homeopatia, antioxidantes e ômega-3, sem melhoras significativas. Iniciou-se então o tratamento com óleo de *Cannabis full spectrum*, sendo um rico em CBD (25 mg/ml) e outro em THC (25 mg/ml), administrado duas vezes ao dia, concomitante a quimioterapia com Leukeran® 2mg a cada 3 dias e prednisolona (11 mg/ml/SID). Após dois meses de tratamento, observou-se uma expressiva melhora em seu quadro clínico, com diminuição dos vômitos, tornando-se uma gata ativa e menos prostrada. Estudos em animais demonstraram efeitos antitumorais dos canabinoides em diversos tipos de câncer, incluindo a regulação da proliferação celular, invasão tecidual e formação de novos vasos sanguíneos. A paciente do presente relato, realiza o tratamento com fitocanabinoides por mais de um ano. E através da ultrassonografia, foi observada uma redução no espessamento das alças intestinais após o tratamento com fitocanabinoides, sugerindo uma estagnação da neoplasia. Além disso, houve alívio das náuseas, estímulo ao apetite e melhora significativa da dor relacionada à artrose. Os canabinoides também desempenham um papel na analgesia, atuando nos receptores CB1 no cérebro e na medula espinhal. Embora sejam necessários mais estudos, evidências sugerem que a utilização de produtos à base de *Cannabis* tem potencial terapêutico no tratamento do linfoma alimentar em felinos, melhorando consideravelmente a qualidade de vida destes animais.